

## **Marcos de uma trajetória: da escola à universidade**

*Sandra Agostini\**

Inicialmente, faço uma retrospectiva da minha trajetória escolar e de formação acadêmica, trazendo algumas atividades que tenho desenvolvido desde minha inserção no ensino superior. Num segundo momento, apresento as contribuições que esse processo formativo me proporciona no exercício das minhas atividades docentes.

Minha vida escolar teve início aos sete anos de idade na Escola Estadual Romano Padoan, localizada na sede do então, município de Rio dos Índios/RS, onde concluí o ensino fundamental no ano de 1986. Como na época a escola não oferecia o antigo nível de 2º Grau, hoje ensino médio, para conseguir cursá-lo eu teria que me deslocar até o município vizinho Nonoai/RS.

Então, surgiram alguns obstáculos devido às dificuldades financeiras e, sobretudo, familiares, pois somos quatro irmãos, sendo eu a segunda filha, dentre os quais os dois mais novos são um casal de gêmeos. Como meus pais são agricultores, e naquela época ainda não utilizavam algumas técnicas de cultivo como “plântio direto”, a lavoura demandava muita mão de obra, então precisei ajudar minha mãe a educar meus irmãos e também auxiliar meu pai na lavoura.

Por isso, foram anos e momentos difíceis e tristes, por estar afastada do ambiente escolar. A cada vez que reencontrava algum dos meus ex-colegas me sentia excluída, e minha angústia aumentava. Mas, ao mesmo tempo meu sonho se revigorava e me levava a acreditar no ditado popular, “antes tarde do que nunca”, assim pensava: “meu dia vai chegar e meus sonhos irão se realizar”.

O tempo foi passando, as mudanças foram acontecendo e, graças à minha persistência, no ano de 1998 consegui retomar meus estudos e cursar o ensino médio naquela mesma escola, atualmente, denominada Escola Estadual de Ensino Médio Romano Padoan, concluindo-o no ano de 2000.

Vencida esta etapa, para concretizar o sonho de me tornar professora prestei vestibular no ano de 2001 e fui aprovada para o Curso de Graduação em História - Licenciatura Plena na antiga Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC – campus de Chapecó, atualmente denominada Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ.

A partir dessa outra conquista, teve início uma nova fase em minha vida, pois para cursar o primeiro semestre da graduação precisei me mudar para o município de Nonoai/RS, de onde eu partia todas as noites, de ônibus, em direção à UNOESC em Chapecó/SC.

Já no semestre seguinte, em função dos transtornos das viagens, resolvi me mudar para o município de Chapecó/SC. Ao chegar, comecei a procurar emprego. Essa busca me levou a participar de um processo seletivo no Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina – CEOM, vinculado à no qual fui aprovada, assim, passei a trabalhar vinte (20) horas semanais, sendo responsável pelo setor de Documentação.

No quarto semestre da graduação, buscando subsídios para desenvolver o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, elaboramos um Projeto de Pesquisa intitulado **“Estágio: contribuições para a formação do professor de História”**, que foi submetido a uma banca examinadora de projetos de pesquisa e extensão, a qual emitiu parecer favorável para o desenvolvimento da referida pesquisa.

Esta pesquisa foi realizada sob a orientação do Professor Doutor Elison Antônio Paim e Co-orientação da Professora Mestre Maria de Lurdes Pertile, e financiada pelo Fundo de Apoio à Pesquisa – FAPE da UNOCHAPECÓ, e com ela estudamos como os professores de História licenciados pela UNOCHAPECÓ no período de 2000 a 2002, avaliaram o estágio enquanto elemento integrante de sua formação inicial. Utilizou-se para isso a metodologia da História Oral, sendo entrevistados oito professores egressos do Curso de História nesse período. Estes depoentes avaliaram: o Curso de História; a importância do estágio na formação de professores; as lacunas existentes no estágio e no próprio curso.

Além disso, relataram suas histórias de vida, abordando os motivos que os conduziram a optar pelo Curso de História e seu exercício profissional. Também forneceram críticas e sugestões que contribuíram significativamente para o aperfeiçoamento do Está-

contribuíram significativamente para o aperfeiçoamento do Estágio e do Curso de História.

No quinto semestre da graduação realizei inscrição para trabalhar como professora Admitida em Caráter Temporário – ACT, no município de Chapecó/SC. Nesta seleção, fui chamada para assumir dez (10) horas-aula na Escola de Educação Básica São Francisco, localizada no Bairro Seminário, no Município de Chapecó/SC. Nela estreei como professora ministrando aulas de Geografia para as turmas de 5<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> séries do ensino fundamental.

No sexto e sétimo semestres da graduação foi ampliada minha carga horária no Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina – CEOM, onde passei a trabalhar quarenta (40) horas semanais, no mesmo setor e exercendo as mesmas funções.

No oitavo semestre da graduação, novamente fui chamada para assumir vinte (20) horas-aula devido a uma vacância (vaga) criada pela professora de História na Escola Estadual de Educação Básica Lourdes Tonin, localizada no centro do município de Planalto Alegre/SC. Nessa escola ministrei aulas tanto para o ensino fundamental quanto para o ensino médio.

Após o término desse contrato, assumi mais vinte (20) horas-aula na Escola de Educação Básica Coronel Lara Ribas, localizada no Bairro Vila Real do Município de Chapecó/SC, onde também ministrei aulas para os níveis fundamental e médio.

Durante o último período da Graduação em História, na disciplina de Prática de Ensino em História III, foi realizado um seminário de avaliação do Estágio Curricular, no qual todos os alunos estagiários tiveram a oportunidade de expor como foram realizados seus estágios e o que “sentiram” durante as aulas ministradas.

Embora a experiência vivenciada no Estágio Curricular tenha sido considerada, por quase todos os alunos estagiários, rica e inovadora, surgiram muitos questionamentos com relação às dificuldades enfrentadas para conseguir realizar esse Estágio, devido, principalmente, à certa “aversão” das escolas quanto à presença dos alunos estagiários.

Ao participar desse seminário de avaliação dos Estágios Curriculares, percebi a necessidade de dar continuidade a esse estudo, por causa dos questionamentos levantados pelos meus colegas, sobretudo nas questões que ficaram pendentes no tema da minha pesquisa desenvolvida durante os anos de graduação no Curso de História.

Foi por meio de um somatório de fatores, tais como: o desenvolvimento da pesquisa realizada durante os anos de Graduação, focalizada no Estágio Curricular, e estimulada nos relatos de experiências vivenciadas pelos meus colegas como estagiários, bem como por minha própria experiência na realização do Estágio Curricular que me conduziu a participar da Seleção para o Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE, da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, apresentando um projeto de pesquisa focalizado no Estágio Curricular na Formação Inicial de Professores.

No referido Projeto de Pesquisa (DIPIED) interessei-me em investigar o processo de organização e desenvolvimento do Estágio Curricular, procurando encontrar respostas para os questionamentos que trouxe em minha bagagem, mediante a colaboração dos alunos estagiários, bem como dos docentes orientadores de Estágio Curricular da UFSM, resultando disso, pois, a minha Dissertação de Mestrado.

No dia dez (10) de junho do ano de 2008, defendi minha Dissertação de Mestrado e venci mais este grau de aprendizagem. No mês de agosto do mesmo ano retomei minhas atividades docentes trabalhando dez (10) horas-aula no Centro de Ensino Chapecó – CEC, vinte (20) horas-aula na Escola de Educação Básica Prof<sup>a</sup> Zélia Scharf, e também, assumi mais vinte (20) horas-aula na Escola de Educação Básica Bom Pastor. Vale ressaltar que, nesta última escola, a vaga foi apenas por um período de quinze (15) dias, devido a uma licença saúde concedida ao professor efetivo.

Já no ano de 2009, participei do processo seletivo para professor Admitido em Caráter Temporário – ACT, na rede municipal e estadual de ensino do município de Chapecó/SC. Devido à localização, optei em trabalhar pela primeira vez na rede municipal de ensino, atuando quarenta (40) horas-aula, sendo vinte (20) horas-aulas na Escola Básica Municipal Herbert de Souza e vinte (20) horas-aula na Escola Básica Municipal Fedelino Machado dos Santos.

Atualmente, estou atuando novamente quarenta (40) horas-aula na rede municipal de ensino do município de Chapecó/SC, sendo vinte (20) horas-aula na Escola Básica Municipal Diogo Alves da Silva e vinte (20) horas-aula retornei na Escola Básica Municipal Fedelino Machado dos Santos.

Tendo sido aprovada para cursar, ingressei e passei a participar de um Projeto de Pesquisa intitulado ***“Dilemas e Perspectivas para a Inovação Educacional na Educação Básica e na Formação de Professores – DIPIED”***, o qual estudava os processos de Formação Inicial e Continuada de Professores, sendo financiado pelo CNPq, Edital Universal 02/2006 –Processo 486440/2006-0, e coordenado pelo Professor Doutor Eduardo Adolfo Terrazzan.

No referido Projeto de Pesquisa (DIPIED) interessei-me em investigar o processo de organização e desenvolvimento do Estágio Curricular, procurando encontrar respostas para os questionamentos que trouxe em minha bagagem, mediante a colaboração dos alunos estagiários, bem como dos docentes orientadores de Estágio Curricular da UFSM, resultando disso, pois, a minha Dissertação de Mestrado.

No dia dez (10) de junho do ano de 2008, defendi minha Dissertação de Mestrado e venci mais este grau de aprendizagem. No mês de agosto do mesmo ano retomei minhas atividades docentes trabalhando dez (10) horas-aula no Centro de Ensino Chapecó – CEC, vinte (20) horas-aula na Escola de Educação Básica Prof<sup>a</sup> Zélia Scharf, e também, assumi mais vinte (20) horas-aula na Escola de Educação Básica Bom Pastor. Vale ressaltar que, nesta última escola, a vaga foi apenas por um período de quinze (15) dias, devido a uma licença saúde concedida ao professor efetivo.

Já no ano de 2009, participei do processo seletivo para professor Admitido em Caráter Temporário – ACT, na rede municipal e estadual de ensino do município de Chapecó/SC. Devido à localização, optei em trabalhar pela primeira vez na rede municipal de ensino, atuando quarenta (40) horas-aula, sendo vinte (20) horas-aulas na Escola Básica Municipal Herbert de Souza e vinte (20) horas-aula na Escola Básica Municipal Fedelino Machado dos Santos.

Atualmente, estou atuando novamente quarenta (40) horas-aula na rede municipal de ensino do município de Chapecó/SC, sendo vinte (20) horas-aula na Escola Básica Municipal Diogo Alves da Silva e vinte (20) horas-aula retornei na Escola Básica Municipal Fedelino Machado dos Santos.

No decorrer das minhas atividades docentes, em sala de aula e no dia-a-dia percebo as contribuições que estes anos de estudo

me proporcionam. Por exemplo: como instigar o aluno a pesquisar, a buscar conhecimentos, a entender seu passado e, sobretudo, a se sentir sujeito da história. Percebo, também, a importância de saber elaborar projetos, utilizar os instrumentos adequados, a leitura das imagens, a relação passado e presente, a compreensão dos fatos, a reflexão crítica dos acontecimentos, a se colocar na posição de aluno, enfim, são alguns pontos que a formação docente me proporcionou, os quais considero indispensáveis para que o processo de ensino-aprendizagem ocorra. Como nos diz Paulo Freire: “Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender” (1996, p.23).

Perante a conjuntura mencionada a respeito da trajetória entre a escola e a universidade, gostaria de ressaltar que a graduação em História foi o marco muito importante na minha vida acadêmica e profissional, pois me proporcionou a compreensão dos fatos que regem a sociedade e, sobretudo, contribuiu para a minha iniciação na pesquisa.

### **Notas:**

Graduada em História pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ, Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, Professora da Rede Municipal de Ensino do Município de Chapecó/SC.